

Trabalhos Científicos

Título: Hérnia Hiatal Em Lactente Por Diagnóstico Tardio: Um Relato De Caso

Autores: GABRIELLA SILVA SOARES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ), GIOVANNA LOURENÇO CAVAGNOLI (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ), KAWAN SOUZA FURIO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ), GIOVANNA CRACCO DE SOUZA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ), WADAD GABRIELLY HAMAD (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ), GUILHERME DE LIMA SCHWAIKARTT (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ), MARCELA SOARES (HUOP), CAMILA MOREIRA BARBOSA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ), WEMERSON GERALDO DE QUEIROZ FILHO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ), RUAN KELVIN WINK SCHELL (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ), MARINA GOMES ALDENUCCI (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ), JANIELE STAIANOV (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ), SONIA MARA DE ANDRADE (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ), GERUZA MARA HENDGES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ)

Resumo: Hérnia hiatal em crianças é uma condição rara em que elementos da cavidade abdominal protraem através do hiato esofágico do diafragma. A etiologia é multifatorial, sendo a maioria congênita. Pode cursar com sintomas gastrointestinais e necessitar de cirurgia. Paciente masculino, 1 ano e 6 meses, apresentou baixo ganho de peso desde o nascimento (percentil -1), com histórico de engasgo e dispneia leve nos primeiros 3 meses de idade. Com quadro recorrente de fezes pastosas, diarreia e obstrução nasal durante 1 ano, em março de 2024 apresentou êmese recorrente durante 4 semanas precedidas de dores abdominais e disfagia para alimentos sólidos e pastosos, referindo evacuação com pedaços de alimentos. Foi realizado um RX de tórax que evidenciou uma consolidação em pulmão direito tratado como pneumonia, sendo realizado tratamento com ceftriaxona. Após 2 dias foi realizado TC de tórax com contraste que evidenciou hérnia hiatal. Encaminhamento para hospital de referência onde foi realizada a correção de hérnia hiatal e funduplicatura de Nissen sem intercorrências, com alta no 3º pós-operatório. Um dia depois após alta evoluiu com hematêmese e sinais de instabilidade hemodinâmica, com TC evidenciando a recidiva da hérnia, com necessidade de SNG para drenagem de conteúdo escurecido e hemotransfusão de hemácias. Treze dias após a primeira cirurgia foi realizada a correção de hérnia hiatal recidivada e funduplicatura de Nissen. Após a 2ª cirurgia evoluiu com sepse de foco pulmonar com evolução benigna após medidas de intervenção. A hérnia hiatal (HH) é a herniação dos órgãos abdominais através do hiato diafragmático. Os sintomas cursam com refluxo, mas dependem do órgão herniado e do nível da hérnia¹. O tratamento consiste em redução do intestino herniado, excisão do saco herniário, fechamento das cruras e procedimentos anti-refluxo, como Funduplicatura². O caso traz uma dificuldade diagnóstica pela raridade de ocorrência e falta de estudos sobre a HH em pacientes pediátricos, não havendo consenso sobre a reparação em crianças². A hérnia de hiato é rara em idade pediátrica, sua incidência aumenta conforme a idade. Muitos pacientes são assintomáticos, mas os sintomas comuns estão relacionados ao DRGE, incluindo regurgitação e disfagia. O diagnóstico envolve a realização de um exame de imagem. O tratamento pode ser conservador, em casos graves ou com complicações, a abordagem cirúrgica é necessária.